

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



ORGANIZAÇÃO GERAL

RICA 21-165

**REGIMENTO INTERNO DO
INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA AERONÁUTICA**

2022

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA AERONÁUTICA**



ORGANIZAÇÃO GERAL

RICA 21-165

**REGIMENTO INTERNO DO
INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA AERONÁUTICA**

2022



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
COMANDO-GERALDOPESSOAL

PORTARIA COMGEP Nº 247/ALE, DE 15 DE AGOSTO DE 2022.

Aprova a reedição do Regimento Interno
do Instituto de Psicologia da Aeronáutica.

O **COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL**, no uso de suas atribuições, e de acordo com o item 4.2 da ICA 19-1 “Regulamentação das Organizações”, aprovada pela Portaria nº 80/GC3, de 14 de janeiro de 2005, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição do RICA 21-165 "Regimento Interno do Instituto de Psicologia da Aeronáutica”.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor em 1º de setembro de 2022.

Art. 3º Revoga-se a Portaria COMGEP nº 141/ALE, de 30 de março de 2021.

Ten Brig Ar RICARDO REIS TAVARES
Comandante-Geral do Pessoal

(Publicada no BCA nº 157, de 22 de agosto de 2022)

SUMÁRIO

CAPÍTULO I – CATEGORIA E FINALIDADE	07
Seção I – Categoria e Finalidade.....	07
Seção II – Conceituações	07
CAPÍTULO II – ORGANIZAÇÃO	09
CAPÍTULO III – COMPETÊNCIA DA ASSESSORIA	13
CAPÍTULO IV – COMPETÊNCIA DOS SETORES	13
CAPÍTULO V – ATRIBUIÇÃO DOS CHEFES.....	20
CAPÍTULO VI – DISPOSIÇÕES GERAIS	20
Anexo A - Organograma do Instituto de Psicologia da Aeronáutica	23

REGIMENTO INTERNO DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA AERONÁUTICA

**CAPÍTULO I
CATEGORIA E FINALIDADE**

**Seção I
Categoria e Finalidade**

Art. 1º O Instituto de Psicologia da Aeronáutica (IPA), Organização do Comando da Aeronáutica (COMAER), tem por finalidade desenvolver ações nos diversos campos da Psicologia, oferecendo o suporte especializado às Organizações Militares (OM) e ao pessoal, no âmbito do COMAER.

**Seção II
Conceituações**

Art. 2º Para efeito deste Regimento Interno, os termos e expressões abaixo têm as seguintes conceituações:

I – Acolhimento Psicológico: Tipo de intervenção psicológica que atende a pessoa no momento de sua urgência com o objetivo de aliviar o estado de sofrimento psíquico;

II – Avaliação Psicológica (AP): Processo de avaliação de características psicológicas que tem por finalidade descrever, prognosticar ou diagnosticar as condições cognitivas, emocionais e afetivas de um indivíduo, para fins de identificação de sua interferência no equilíbrio psíquico, na produção intelectual, no exercício da atividade funcional e no desenvolvimento profissional;

III – Conselho Técnico Superior (CONSUP): Instância máxima de assessoria técnica ao Diretor nos assuntos relacionados à Psicologia Aplicada;

IV – Entrevista Informativa (EI): Tem por finalidade esclarecer ao candidato o motivo pelo qual foi considerado inapto, sendo realizada mediante solicitação;

V – Estudo Científico do Cargo (ECC): Processo de levantamento das atribuições e responsabilidades do cargo, que contém descrição detalhada das tarefas e atividades e dos requisitos psicológicos necessários para o bom desempenho no cargo/função;

VI – Exame de Aptidão Psicológica (EAP): Processo de avaliação que visa estabelecer um prognóstico de adaptação através da identificação nos candidatos de características psicológicas estabelecidas no perfil profissiográfico da função;

VII – Instrumentos de Medida Psicológica: São instrumentos de avaliação psicológica, especialmente construídos para a verificação de fatores de aptidão, de potencial e de personalidade;

VIII – Investigação do Fator Humano: Investigação de Acidentes/Incidentes Aeronáuticos (Fator Humano): Aspectos Psicológicos - Análise das variáveis individuais, psicossociais e organizacionais que condicionaram o desempenho do indivíduo no momento do acidente aeronáutico, visando elucidar aquelas que possam ter contribuído para a sua ocorrência;

IX – Levantamento de Perfil Organizacional: Processo que busca identificar, a partir da análise do cotidiano de trabalho da OM, as potencialidades, necessidades e limitações dos recursos humanos e seus respectivos instrumentos de trabalho, bem como compreender a dinâmica da interação e as condições de trabalho existentes. Tem por objetivo

assessorar o Comandante de OM com indicadores que lhe permitam promover mudanças na organização do trabalho e/ou aperfeiçoar o gerenciamento dos processos organizacionais em curso, com vistas à promoção da Qualidade de Vida no Trabalho e da Segurança Operacional;

X – Orientação Profissional: Processo que tem por finalidade fornecer subsídios que facilitem uma escolha profissional consciente, através do estímulo, do autoconhecimento e informação profissional;

XI - Padrão Seletivo: Documento elaborado pelo IPA, que visa estabelecer critérios, procedimentos e instrumentos de avaliação psicológica, aos quais serão submetidos os candidatos aos diferentes exames para ingresso na Aeronáutica;

XII - Prevenção psicológica: Ações psicoeducativas que visam sensibilizar e levar informações relevantes sobre os temas de saúde mental, incluindo o suporte psicológico em crises e emergências;

XIII - Suporte psicológico: Atendimento de apoio psicológico individual ou em grupo que visa aliviar estados de sofrimento psíquico associados a situações de crise e emergência;

XIV - Psicologia Clínica: Área de especialização da Psicologia, reconhecida pelo CFP, que centra sua atuação em diversos contextos e problemáticas relacionadas ao campo da saúde, não apenas tratando pessoas em sofrimento psíquico, mas também atuando na prevenção e promoção de saúde, por meio de intervenções que visam reduzir o sofrimento do homem por meio de uma gama de dispositivos clínicos já consagrados pela ciência psicológica;

XV – Psicologia da Aviação: A Psicologia da Aviação visa aplicar princípios, métodos e instrumentos das diversas áreas da Psicologia ao ambiente aeronáutico, com o objetivo de promover eficiência, eficácia e segurança operacional, bem como saúde e qualidade de vida a todos os que direta ou indiretamente estão a ele vinculados;

XVI – Psicologia Escolar e Educacional: Área de especialização da Psicologia, reconhecida pelo CFP, que busca aplicar conhecimentos concernentes ao processo de ensino-aprendizagem em análises e intervenções psicopedagógicas, ao desenvolvimento humano, às relações interpessoais e à integração família-comunidade-escola, para promover o desenvolvimento integral do ser. Pode, ainda, analisar as relações entre os diversos segmentos do sistema de ensino e sua repercussão no processo de ensino para auxiliar na elaboração de procedimentos educacionais capazes de atender às necessidades individuais, desenvolver programas visando a qualidade de vida e cuidados indispensáveis às atividades acadêmicas, implementar programas para desenvolver habilidades básicas para aquisição de conhecimento e o desenvolvimento humano, além de identificar e encaminhar para atendimento especializado sujeitos com problemas de aprendizagem individuais, relacionados a questões emocionais ou pedagógicas;

XVII – Psicologia Organizacional e do Trabalho (POT): Área de especialização da Psicologia, reconhecida pelo CFP, cuja aplicação nas organizações tem o objetivo fundamental de contribuir para a elevação da qualidade, da eficiência e das eficácias ações organizacionais. Em última análise, busca promover interações produtivas entre os agentes que atuam nos diferentes campos dos quais depende a relação Homem -Trabalho-Organização, de modo a possibilitar a convergência de suas ações para as finalidades organizacionais e profissionais almejadas; e

XVIII - Sistema de Psicologia da Aeronáutica (SISPA): Sistema instituído com a finalidade de planejar, orientar, coordenar, controlar e executar as atividades de Psicologia no Comando da Aeronáutica.

CAPÍTULO II ORGANIZAÇÃO

Art. 3º O IPA tem a seguinte estrutura básica:

- I – Direção (DIRER);
- II - Vice-Direção (VICER);
- III - Conselho Técnico Superior (CONSUP);
- IV - Secretariada Direção (SECDIR);
- V - Assessoria Jurídica (AJUR);
- VI - Seção de Investigação e Justiça (SIJ);
- VII - Seção de Informática (SINFO);
- VIII - Seção de Documentação e Informação (SDI);
- IX - Seção de Planejamento, Orçamento e Gestão (SPOG);
- X - Seção de Comunicação Social (SCS);
- XI - Seção de Controle Interno (SCI);
- XII - Seção de Inteligência (SI);
- XIII - Divisão de Desenvolvimento de Recursos Humanos (DRHUM);
- XIV - Divisão de Seleção (DISEL);
- XV - Divisão de Pesquisas e Desenvolvimento (DPESQ);
- XVI - Divisão de Prevenção Psicológica (DPREP); e
- XVII - Divisão de Psicologia Operacional Aplicada (DPOA).

Art. 4º A DIRER tem a seguinte constituição:

- I - Diretor (DIR);
- II - Conselho Técnico Superior (CONSUP);
- III - Secretariada Direção (SECDIR);
- IV - Assessoria Jurídica (AJUR);
- V - Seção de Investigação e Justiça (SIJ);
- VI - Seção de Informática (SINFO);
- VII - Seção de Documentação e Informação (SDI);
- VIII - Seção de Planejamento, Orçamento e Gestão (SPOG);
- IX - Seção de Comunicação Social (SCS);
- X - Seção de Controle Interno (SCI); e
- XI - Seção de Inteligência (SI).

Art. 5º A VICER tem a seguinte constituição:

- I - Vice-Diretor (VDIR);
- II - Divisão de Desenvolvimento de Recursos Humanos (DRHUM);
- III - Divisão de Seleção (DISEL);
- IV - Divisão de Pesquisas e Desenvolvimento (DPESQ);
- V - Divisão de Prevenção Psicológica (DPREP); e
- VI - Divisão de Psicologia Operacional Aplicada (DPOA).

Art. 6º O CONSUP tem a seguinte constituição:

- I - Presidente; e
- II - Membros.

Parágrafo único. A todo Diretor do IPA detalhará a organização e as competências dos elementos constitutivos do CONSUP.

Art. 7º A SECDIR tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Adjunto;
- III - Encarregado;
- IV - Protocolo (SPROT);
- V - Copa (COPA); e
- VI - Auxiliares.

Art. 8º A SPROT tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Encarregado; e
- III - Auxiliares.

Art. 9º A COPA tem a seguinte constituição:

- I-Encarregado.

Art. 10. A AJUR tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Adjunto; e
- III - Auxiliares.

Art. 11. A SIJ tem a seguinte constituição:

- I - Chefe; e
- II - Encarregado.

Art. 12. A SINFO tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Encarregado; e
- III - Auxiliares.

Art. 13. A SDI tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Adjunto;
- III - Encarregado; e
- IV - Auxiliares.

Art. 14. A SPOG tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Adjunto;
- III - Subseção de Planejamento (SPLAN);
- IV - Subseção de Orçamento (SORC);
- V - Subseção de Gestão (SGEST);
- VI - Subseção de Infraestrutura (SINFRA);
- VII - Encarregado; e
- VIII - Auxiliares.

Art. 15. A SPLAN tem a seguinte constituição:

- I - Chefe; e
- II - Adjunto.

Art. 16. A SORC tem a seguinte constituição:

- I - Chefe; e
- II - Adjunto.

Art. 17. A SGEST tem a seguinte constituição:

- I - Chefe; e
- II - Adjunto.

Art. 18. ASINFRA tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Encarregado; e
- III - Auxiliares.

Art. 19. A SCS tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Encarregado; e
- III - Auxiliares.

Art. 20. A SCI tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Adjunto; e
- III - Encarregado.

Art. 21. A SI tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Encarregado; e
- III - Auxiliares.

Art. 22. A DRHUM tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Adjunto;
- III - Seção de Desenvolvimento Organizacional (SDO);
- IV - Seção de Desenvolvimento de Pessoal (SDP);
- V - Seção de Capacitação (SC);
- VI - Encarregado; e
- VII - Auxiliares.

Art. 23. A SDO tem a seguinte constituição:

- I - Chefe; e
- II - Adjunto.

Art. 24. A SDP tem a seguinte constituição:

- I - Chefe; e
- II - Adjunto.

Art. 25. ASC tem a seguinte constituição:

- I - Chefe; e
- II - Adjunto.

Art. 26. A DISEL tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Adjunto;
- III - Seção de Planejamento (SPL);
- IV - Seção de Execução (SEXEC);
- V - Seção de Controle (SCO);
- VI - Encarregado; e
- VII - Auxiliares.

Art. 27. A SPL tem a seguinte constituição:

- I - Chefe; e
- II - Adjunto.

Art. 28. A SEXEC tem a seguinte constituição:

- I - Chefe; e
- II - Adjunto.

Art. 29. A SCO tem a seguinte constituição:

- I - Chefe; e
- II - Adjunto.

Art. 30. A DPESQ tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Adjunto;
- III - Seção de Desenvolvimento de Projetos (SDPJ);
- IV - Seção de Psicometria e Estatística (SPE);
- V - Encarregado; e
- VI - Auxiliares.

Art. 31. A SDPJ tem a seguinte constituição:

- I - Chefe; e
- II - Adjunto.

Art. 32. A SPE tem a seguinte constituição:

- I - Chefe; e
- II - Adjunto.

Art. 33. A DPREP tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Adjunto;
- III - Seção de Programas de Psicologia (SPP);
- IV - Seção de Suporte Psicológico (SSP);
- V - Encarregado; e
- VI - Auxiliares.

Art. 34. A SPP tem a seguinte constituição:

- I - Chefe; e
- II - Adjunto.

Art. 35. A SSP tem a seguinte constituição:

- I - Chefe; e
- II - Adjunto.

Art. 36. A DPOA tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Adjunto;
- III - Seção de Análise Operacional (SAO);
- IV – Seção de Aperfeiçoamento Técnico (SAT);
- V - Encarregado; e
- VI - Auxiliares.

Art. 37. A SAO tem a seguinte constituição:

- I - Chefe; e
- II - Adjunto.

Art. 38. A SAT tem a seguinte constituição:

- I - Chefe; e
- II - Adjunto.

CAPÍTULO III COMPETÊNCIA DA ASSESSORIA

Art. 39. Ao Conselho Técnico Superior (CONSUP), quando convocado, compete:

§1º Assessorar o Diretor e emitir pareceres, apreciações e julgamentos finais em assuntos relacionados à Psicologia Aplicada.

§2º O CONSUP será presidido pelo Diretor do IPA. Na impossibilidade de participação deste, a presidência do CONSUP será atribuída ao militar mais antigo dentre o efetivo do IPA.

§3º O Conselho será constituído pelos psicólogos (militares ou civis) mais antigos das Divisões Técnicas.

§4º Poderão ser convocados para fazer parte do Conselho membros consultivos que, obrigatoriamente, sejam psicólogos pertencentes ao SISPA, assim como especialistas em assuntos de interesse do IPA.

CAPÍTULO IV COMPETÊNCIA DOS SETORES

Art. 40. À SECDIR compete:

- I - coordenar os trabalhos das Seções subordinadas;
- II - apoiar o Diretor e o Vice-Diretor no exercício de suas atividades;
- III - controlar o fluxo documental da seção;

IV - realizar os serviços de digitação;

V - controlar o material carga da DIRER, VICER e SECDIR;

VI - controlar o efetivo militar do IPA;

VII - programar e executar a instrução militar;

VIII - elaborar e controlar os documentos de interesse do efetivo militar, tais como: planos de férias e de licença especial, controle de inspeção de saúde, histórico militar, processos de promoção, concessão de medalha, movimentação, engajamento, reengajamento, licenciamento, pensão militar e passagem para a inatividade;

IX - atualizar e controlar a legislação específica de interesse do pessoal militar;

X - atuar como Elo entre o IPA e a BAAF nos assuntos relacionados ao efetivo militar; e

XI - elaborar o Plano de Reunião dos militares do IPA.

Art. 41. À SPROT compete:

Parágrafo único. Controlar o fluxo de documentos oficiais, por meio físico ou eletrônico, de maneira a possibilitar que a informação esteja disponível para consulta, no âmbito do IPA.

Art. 42. À AJUR compete:

I - assessorar o Diretor do IPA na resolução de questões jurídicas;

II - reunir elementos de fato e de direito, tais como colheita de provas e análise técnico-jurídica específica, para a elaboração das informações da autoridade coatora, nos processos de mandado de segurança e nas ações impetradas em face do Diretor do IPA;

III - elaborar os estudos preliminares, visando a subsidiar a defesa da União, pela AGU, nos assuntos que lhe são afetos, providenciando a juntada da documentação pertinente, e enviá-los ao órgão da AGU solicitante ou indicado como responsável pela defesa da União;

IV - propor, de forma oportuna, resposta aos expedientes oriundos dos órgãos do Poder Judiciário e das Instituições Essenciais à Justiça, relacionados ao IPA, devendo encaminhá-la diretamente ao órgão externo demandante;

V - assessorar, quando devidamente provocada pela SIJ nos assuntos jurídicos oriundos de suas atribuições; e

VI - realizar o cadastramento e consulta de demandas judiciais e administrativas referentes a processos e procedimentos de interesse do IPA.

Art. 43. À SIJ compete:

I - planejar, coordenar, controlar e assessorar as atividades de Investigação e Justiça, de modo a auxiliar, técnica e juridicamente, a coleta e produção da prova e elaboração dos demais documentos necessários aos procedimentos investigativos e punitivos, bem como ao exercício de polícia judiciária militar;

II - assessorar o Diretor do IPA na instauração, condução e tomada de decisão em Sindicância, IPM, representação por quebra de sigilo de dados telefônicos, telemáticos, bancários e fiscais, representação por prisão temporária e preventiva, Auto de Prisão em Flagrante (APF), Procedimento de Apuração de Transgressão Disciplinar (PATD) e demais processos administrativos que demandam embasamento jurídico relacionados à Investigação e Justiça;

III - elaborar ao Diretor do IPA a minuta de Portaria de designação de autoridade para apurar transgressão disciplinar e para aplicar punição disciplinar, nos termos do art. 1º, §2º da Portaria 782/GC3, de 10 de novembro de 2010;

IV - apoiar o Diretor do IPA quanto à análise da viabilidade jurídica de instauração de Conselho de Disciplina; e

V - elaborar proposta, em coordenação com o Diretor do IPA sobre a viabilidade jurídica de instauração de Conselho de Justificação para julgar Oficiais da OM.

Art. 44 À SINFO compete:

I - planejar e coordenar os assuntos relacionados com as atividades de Tecnologia da Informação da OM;

II - implantar e zelar pelas normas regulamentadas pelo Órgão Central de Tecnologia da Informação do COMAER;

III - elaborar, implantar e manter o projeto estético e funcional do web site do IPA;

IV - planejar e coordenar os assuntos relacionados com as atividades de telefonia da OM;

V - prestar o apoio técnico necessário aos diversos setores; e

VI - controlar os Bens Móveis Patrimoniais de informática, telefonia e providenciar reparos na infraestrutura do IPA.

Art. 45. À SDI compete:

I - estabelecer e manter permanente contato com a Comissão Permanente de Avaliação de Documentos da Aeronáutica (CPDAER), Comissão Permanente de Avaliação de Documentos Sigilosos (CPADS) e Órgão Central do Sistema de Documentação da Aeronáutica (SISDOC);

II - tratar tecnicamente, controlar e armazenar o acervo informacional do IPA;

III - atender usuários internos e externos da Biblioteca Técnica do IPA;

IV - propor e aplicar políticas de Desenvolvimento de Coleções;

V - apoiar sua produção e disseminar seletivamente a informação científica produzida pelo SISPA;

VI - orientar e aplicar métodos e técnicas de conservação, preservação e salvaguarda de publicações e documentos nos diversos suportes;

VII – orientar as atividades da Subcomissão Permanente de Avaliação de Documentos do Comando da Aeronáutica (SPADAER) e da Subcomissão Permanente de Avaliação de Documentos Sigilosos (SPADS) do IPA; e

VIII – controlar atualizações e aplicar as normas de gestão documental inerentes ao arquivo permanente do IPA.

Art. 46. À SPOG compete coordenar os trabalhos das seções subordinadas.

Art. 47. À SPLAN compete:

I - controlar o material de consumo;

II - acompanhar as atividades de manutenção e conservação do patrimônio móvel e imóvel do IPA;

III - solicitar e acompanhar os processos de aquisição de materiais e contratação de serviços; e

IV - levantar custos de diárias e passagens.

Art. 48. À SORC compete:

I - administrar o processo de homologação de diárias;

II - acompanhar a execução orçamentária;

III - elaborar e realizar a gestão dos processos de comissionamento para pagamento de ajudas de custo; e

IV - confeccionar a documentação inicial dos pregões, das dispensas de licitações e inexigibilidades de licitação.

Art. 49. À SGEST compete:

I - gerenciar o GPAer;

II - elaborar o PTA;

III - controlar o inventário analítico do IPA;

IV - controlar o material permanente e de consumo de uso duradouro; e

V - controlar os Bens Móveis Patrimoniais e de consumo próprios do IPA.

Art. 50. À SINFRA compete:

I - coordenar as atividades de patrimônio e infraestrutura afetas ao IPA;

II - realizar em conjunto com a SCI, o acompanhamento e fiscalização das obras e serviços realizados no IPA;

III - elaborar o Plano Plurianual de Obras (PPO);

IV - observar os limites orçamentários estabelecidos no PPO e as metas estabelecidas no PTA; e

V - realizar o levantamento e atualização dos dados necessários ao planejamento e à elaboração dos Planos Diretores e dos Planos Plurianuais de Obras do IPA.

Art. 51. À SCS compete:

I - assessorar o Diretor nos assuntos concernentes à Comunicação Social;

II - elaborar as diretrizes específicas, normas e instruções para as atividades de comunicação social no âmbito do IPA, em consonância com os objetivos estabelecidos pela Política de Comunicação Social do COMAER;

III - promover, no âmbito interno, atividades com vistas ao desenvolvimento institucional reforçando do espírito de congraçamento;

IV - registrar, anualmente, atos e fatos históricos do Instituto no Livro Histórico do IPA e enviar atualizações ao Instituto Histórico-Cultural da Aeronáutica (INCAER);

V - promover e divulgar eventos e fatos que mereçam destaque ao público externo, contribuindo para o desenvolvimento da Imagem Institucional do IPA, fortalecendo sua boa reputação; e

VI - produzir peças publicitárias, logos, desenhos, *etc.*, para apoio à Direção Técnica.

Art. 52. À SCI compete:

I - cumprir o previsto no RCA 12-1 “Regulamento de Administração da Aeronáutica”, bem como todas as instruções previstas pela Secretaria de Economia e Finanças da Aeronáutica (SEFA) no que diz respeito às suas competências;

II - verificar os aspectos técnicos, contábeis e financeiros dos documentos submetidos à fiscalização do Agente de Controle Interno;

III - verificar a legalidade e a formalidade dos documentos administrativos que importem em receita ou despesa para o Instituto;

IV - supervisionar os atos e fatos administrativos concernentes ao patrimônio do IPA;

V - controlar a documentação que implique em fatos econômicos de natureza

financeira;

VI - controlar a autenticação necessária e a publicação dos documentos referidos no inciso anterior, bem como daqueles que a lei ou regulamento assim o exija; e

VII - conferir, orientar as correções, controlar e arquivar os documentos ligados às gestões orçamentária, financeira e patrimonial do IPA.

Art. 53. À SI compete:

I - desempenhar as funções de inteligência relacionadas com as atividades do IPA;

II - receber, controlar, decodificar, tramitar, arquivar os documentos recebidos, bem como codificar e expedir os mesmos, quando originados pelo Instituto;

III - orientar todo o pessoal do IPA quanto às atividades e medidas de contra-inteligência; e

IV - elaborar o Plano de Reunião dos militares da OM.

Art. 54. À DRHUM compete coordenar os trabalhos das Seções subordinadas.

Art. 55. À SDO compete:

I - realizar o levantamento das necessidades do SISPA, visando assessorar o COMGEP quanto à coordenação da distribuição e do remanejamento de psicólogos nas OM;

II - prover meios para atualização técnica do SISPA;

III - acompanhar e analisar as atividades de Psicologia desenvolvidas pelo SISPA por meio de visitas técnicas, análise de relatórios de atividades e outros meios julgados pertinentes;

IV - diligenciar para que as normas técnicas referentes às atividades de Psicologia no âmbito do Instituto e do COMAER mantenham-se em ordem e em dia;

V - acompanhar a legislação referente ao exercício da profissão de psicólogo junto ao Conselho Federal e Regionais de Psicologia, divulgando aos Agentes de Psicologia as modificações intercorrentes; e

VI - planejar, coordenar e executar atividades e eventos de Psicologia que promovam relacionamentos institucionais.

Art. 56. À SDP compete:

I - planejar e coordenar as atividades voltadas à orientação profissional no âmbito do COMAER;

II - planejar e coordenar a aplicação da Psicologia Escolar/Educacional nas Organizações de Ensino (OE) do COMAER;

III - planejar o treinamento, aulas, palestras e demais ações de desenvolvimento de pessoal na área de Psicologia; e

IV - planejar e coordenar as atividades de apoio técnico-especializado às Organizações Militares e Cíveis vinculadas ao COMAER quanto a aulas e palestras demandadas ao IPA.

Art. 57. À SC compete:

I - planejar, coordenar e executar o Plano Anual de Capacitação (PAC) e as ações de desenvolvimento profissional do efetivo do IPA;

II - planejar, coordenar e executar o PLAMTAX e PLAMENS (BRT e EXT);

III - planejar, coordenar e executar as atividades voltadas para intercâmbios com Forças Aéreas estrangeiras; e

IV - planejar, coordenar e executar os Estágios e Cursos coordenados pelo IPA, como Estágio de Psicologia da Aeronáutica (EPA), Curso de Psicologia da Aviação (CPAv) entre outros.

Art. 58. À DISEL compete coordenar os trabalhos das Seções subordinadas.

Art. 59. À SPL compete:

I - orientar e supervisionar tecnicamente os Agentes de Psicologia do SISPA na execução de Exames de Aptidão Psicológica (EAP) e demais Avaliações Psicológicas de caráter seletivo no âmbito do COMAER;

II - acompanhar a publicação das Instruções Específicas dos Exames de Admissão e Seleção, bem como os Avisos de Convocação dos processos seletivos da FAB;

III - planejar o emprego dos recursos humanos para realização dos EAP em sede e fora de sede;

IV - elaborar, revisar e atualizar as normas que regem a atuação dos psicólogos nas atividades de Psicologia aplicada à seleção de pessoal; e

V - operacionalizar as questões administrativas necessárias ao andamento dos EAP e das Avaliações Psicológicas de caráter seletivo.

Art. 60. À SEXEC compete:

I - confeccionar, controlar e acompanhar, em sede, as escalas para realização do EAP e das demais Avaliações Psicológicas de caráter seletivo;

II - realizar briefing técnico sobre os procedimentos do EAP e das demais Avaliações Psicológicas de caráter seletivo;

III - lançar, conferir e emitir resultados dos EAP;

IV - confeccionar os Documentos de Informação de Aptidão Psicológica (DIAP);

V - providenciar as convocações do Conselho Técnico (CONTEC);

VI - preparar a documentação relativa à Junta Especial de Avaliação (JEA);

VII - confeccionar e controlar as escalas de Entrevista Informativa (EI); e

VIII - confeccionar e controlar as escalas de elaboração de laudos psicológicos requisitados pela justiça.

Art. 61. À SCO compete:

I - prever e controlar, qualitativa e quantitativamente, o material técnico dos EAP, em sede e fora da sede;

II - controlar a devolução dos processos de seleção psicológica e de todo material permanente utilizada no EAP;

III - manter atualizado o cadastro de informações relativas ao EAP;

IV - atualizar e analisar as informações referentes à Planilha de Indicadores de Seleção (PIS);

V - controlar o material de consumo da DISEL; e

VI - planejar, organizar e escalar militares para a missão de aplicação de EAP fora da sede, quando necessário, e resgate de processos de EAP.

Art. 62. À DPESQ compete coordenar os trabalhos das Seções subordinadas.

Art. 63. À SDPJ compete:

- I - desenvolver projetos de pesquisa em Psicologia no âmbito do COMAER;
- II - desenvolver estudo científico do cargo e Análise Profissiográfica com vistas à elaboração dos Padrões Seletivos para os Exames de Aptidão Psicológica realizados pela DISEL e demais processos de seleção;
- III - desenvolver estudos de validação dos processos seletivos realizados;
- IV - fomentar as atividades de pesquisa nas diversas áreas em Psicologia desenvolvidas no âmbito do SISPA; e
- V - elaborar, revisar e atualizar as normas referentes à atuação dos psicólogos do SISPA nas atividades de pesquisa aplicada à Psicologia.

Art. 64. À SPE compete:

- I - realizar estudos de validação e padronização de instrumentos de avaliação psicológica empregados no COMAER;
- II - desenvolver estudos psicométricos de instrumentos da avaliação empregados na seleção de pessoal;
- III - estabelecer e aplicar métodos estatísticos de análise de variáveis para pesquisas em Psicologia no âmbito do COMAER; e
- IV - normatizar a definição de parâmetros e critérios empregados nos EAP realizados no âmbito do COMAER.

Art. 65. À DPREP compete coordenar os trabalhos das Seções subordinadas.

Art. 66. À SPP compete:

- I - planejar, coordenar e supervisionar tecnicamente ações e campanhas dos Programas de Valorização da Vida - PVV; e
- II - desenvolver e apoiar projetos na área da psicologia, dentro do escopo de prevenção psicológica no âmbito do COMAER.

Art. 67. À SSP compete:

- I - executar ações de suporte psicológico aos militares do COMAER em situações de crise, luto por suicídio, pós-acidentes, incidentes, ocasiões de catástrofes, pandemia ou quaisquer outras ações em que seja avaliada, pelo COMGEP, a necessidade do serviço; e
- II - prestar suporte psicológico à sociedade civil em situações de catástrofes, crises ou emergências em que haja necessidade de apoio, desde que seja determinado pelo COMGEP.

Art. 68. À DPOA compete coordenar os trabalhos das Seções subordinadas.

Art. 69. À SAO compete:

- I - integrar as Comissões de Investigação de Ocorrência Aeronáutica realizando a análise do Fator Humano - Aspecto Psicológico na ocorrência de acidentes e incidentes aeronáuticos, quando solicitado pelo CENIPA;
- II - realizar a investigação do Fator Humano-Aspecto Psicológico em acidentes de trabalho, quando solicitado;
- III - planejar, desenvolver e implementar projetos de Levantamento de Perfil Organizacional com vistas à prevenção de acidentes e promoção da Qualidade de Vida no Trabalho e Segurança Operacional; e

IV - avaliar e preparar psicologicamente os militares do COMAER envolvidos em missões de paz sob égide da ONU, atentando para segurança e saúde ocupacionais, de maneira a potencializar o bom desempenho na execução das tarefas e no cumprimento de suas atribuições nas missões.

Art. 70. À SAT compete:

I - ministrar aulas e orientar tecnicamente a execução de conteúdos relativos às áreas da Psicologia de Aviação, Fatores Humanos e Segurança Operacional; e

II - elaborar, revisar e atualizar as normas, técnicas e instrumentos relacionados a atuação dos psicólogos nas atividades de Psicologia Organizacional e do Trabalho.

CAPÍTULO V ATRIBUIÇÕES DOS CHEFES

Art. 71. Ao Vice-Diretor, conforme o ROCA do IPA, incumbe:

I - substituir eventualmente o Diretor, inclusive no que tange à ordenação de despesas;

II - auxiliar o Diretor na coordenação dos principais planejamentos e trabalhos do IPA, especialmente aqueles que demandam alinhamento estratégico com documentos superiores ou que necessitem coordenação com os ODGSA;

III - revisar os planos do IPA; e

IV - empreender a Gestão do Conhecimento no IPA.

Art. 72. Aos chefes das Divisões/Seções diretamente subordinadas à Direção, além do que preceitua o ROCA, incumbe:

I - planejar, supervisionar, coordenar e controlar as suas atividades;

II - garantir o cumprimento das competências atribuídas às respectivas Divisões/Seções subordinadas;

III - propor projetos, programas de trabalho e linhas de ação ao Diretor;

IV - assessorar o Diretor e o Vice-Diretor nos assuntos concernentes às suas atividades;

V - acompanhar e promover o desenvolvimento de pessoal no âmbito das Respectivas Divisões/Seções e

VI - manter controle do material carga e material de consumo sob sua responsabilidade.

CAPÍTULO VI DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 73. O provimento dos cargos e funções observará as seguintes diretrizes:

I - o Chefe da SECDIR é Capitão ou Tenentado Corpo de Oficiais da ativa da Aeronáutica;

II - o Chefe da SPROT da SEC é Tenente do Corpo de Oficiais da ativa da Aeronáutica;

III - o Chefe da AJUR é Tenente do Corpo de Oficiais da ativa da Aeronáutica, com bacharelado em Direito;

IV - o Chefe da SIJ é Tenente do Corpo de Oficiais da ativa da Aeronáutica, preferencialmente com bacharelado em Direito;

V - o Chefe da SINFO é Tenente do Corpo de Oficiais da ativa da Aeronáutica, preferencialmente com bacharelado em Tecnologia da Informação;

VI - o Chefe da SDI é Tenente do Corpo de Oficiais da ativa da Aeronáutica, preferencialmente com bacharelado em Biblioteconomia, Arquivologia ou Ciência da Informação;

VII - o Chefe da SPOG é Major, Capitão ou Tenente do Corpo de Oficiais da ativa da Aeronáutica, preferencialmente com bacharelado em administração;

VIII - o Chefe da SPLAN da SPOG é Tenente do Corpo de Oficiais da ativa da Aeronáutica, preferencialmente com bacharelado em administração;

IX - o Chefe da SORC da SPOG é Tenente do Corpo de Oficiais da ativa da Aeronáutica, preferencialmente com bacharelado em administração;

X - o Chefe da SGEST da SPOG é Tenente do Corpo de Oficiais da ativa da Aeronáutica, preferencialmente com bacharelado em administração;

XI - o Chefe da SINTRA da SPOG é Tenente do Corpo de Oficiais da ativa da Aeronáutica, preferencialmente com bacharelado em engenharia;

XII - o Chefe da SCS é Tenente do Corpo de Oficiais da ativa da Aeronáutica, preferencialmente com bacharelado em Publicidade e Propaganda ou Relações Públicas;

XIII - o Chefe da SCI é Tenente do Corpo de Oficiais da ativa da Aeronáutica, preferencialmente com bacharelado em Direito ou Administração;

XIV - o Chefe da SI é Tenente do Corpo de Oficiais da ativa da Aeronáutica, preferencialmente com bacharelado em Direito;

XV - o Chefe da DRHUM, DISEL, DPESQ, DPREP e DPOA é Major, Capitão ou Tenente psicólogo, preferencialmente do Quadro de Oficiais de Apoio (QOAP);

XVI - o Chefe da SDO da DRHUM é Tenente do Corpo de Oficiais da ativa da Aeronáutica com registro de psicólogo;

XVII - o Chefe da SDP da DRHUM é Tenente do Corpo de Oficiais da ativa da Aeronáutica com registro de psicólogo;

XVIII - o Chefe da SC da DRHUM é Tenente do Corpo de Oficiais da ativa da Aeronáutica com registro de psicólogo;

XIX - o Chefe da SPL da DISEL é Tenente do Corpo de Oficiais da ativa da Aeronáutica com registro de psicólogo;

XX - o Chefe da SEXEC da DISEL é Tenente do Corpo de Oficiais da ativa da Aeronáutica com registro de psicólogo;

XXI - o Chefe da SCO da DISEL é Tenente do Corpo de Oficiais da ativa da Aeronáutica com registro de psicólogo;

XXII - o Chefe da SDPJ da DPESQ é Tenente do Corpo de Oficiais da ativa da Aeronáutica com registro de psicólogo;

XXIII - o Chefe da SPE da DPESQ é Tenente do Corpo de Oficiais da ativa da Aeronáutica com registro de psicólogo ou estatístico;

XXIV - o Chefe da SPP da DPREP é Tenente do Corpo de Oficiais da ativa da Aeronáutica com registro de psicólogo;

XXV - o Chefe da SSP da DPREP é Tenente do Corpo de Oficiais da ativa da Aeronáutica com registro de psicólogo;

XXVI - o Chefe da SAO da DPOA é Tenente do Corpo de Oficiais da ativa da Aeronáutica com registro de psicólogo;

XXVII - o Chefe da SAT da DPOA é Tenente do Corpo de Oficiais da ativa da Aeronáutica com registro de psicólogo;

§ 1 Em caráter excepcional, o Diretor do IPA pode designar militares da reserva remunerada ou reformados executando tarefa por tempo certo para exercerem os

cargos previstos neste artigo.

Art. 74. O IPA é classificado como Unidade Gestora Credora, tendo como Organização Militar apoiadora a Base Aérea dos Afonsos.

Art. 75. Os casos não previstos neste Regimento Interno serão submetidos à apreciação do Comandante-Geral do Pessoal.

Anexo A – Organograma do Instituto de Psicologia da Aeronáutica

